

Vinha
Causado de tudo
De tantos caminhos
Tas sem pesos
Tas sem passarinhos
Com medo da vida
Com medo de amar
Quando
Na tarde via
Tas linda no espaço
Eu vi a menina
Que vinha num passo
Cheio de balanço
Cacuinto do mar.

Memories from Paris

Ah, porque estou tão sorrinha
Ah, porque tudo é tão triste
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa triste e sorrinha.

Ah, se ela soubesse
Que quando ela passa
O mundo sorindo
Se eu che de graça
E fica mais lindo
Por causa do amor.

Ah porque estou ter vizinhos

Ah " tudo e' ter triste

Ah a beleza que existe

A beleza que nos e' só

que também passa ^{[minda} ~~to~~

o vizinhos.

Na
Que imensa tarde deserta
Mas na tarde deserta
Esqueci-me de cantar meu
canto

Vou no Rumo das ^{na}

→ Paus Perdidas ^{melancolia}
Cheias de beleza e de tristeza x
← →

Sei do dia vazio
Do dia comprido
Do tempo perdido

E o tempo ^{da} tarde ^{perdida}
Levan meu amor
Me den um amor

Sei
Do tempo perdido
Do dia comprido

Pi
Que o mundo está ainda
Por causa do amor

Vem

Depressa

Agora

O. ela ~~está~~^{vem} vindo

Ela vem sorrindo

O mundo está rindo

Por causa do amor

Ri que a ...

E um riso tão lindo

B. Apaga esta dor

E é toda beleza

C. Deus me mandou

D. ela vem vindo

Que o mundo esta rindo

Eu tenho passado

Na rua do lado

Fugindo da dor

Esses barulhos da tarde

Qu' atrapalha os A...

Tenho pensado

Eu ^{me} ^{vivo} ando cansado

Eu andei cansado

Venho cansado

Eu andei pescando

Eu andei charapado

Eu " amando

Pagando esta dor

Mas quando chega a tardinha

A gaiota que passa

De todos caminhos

Eu ando sozinho

As folhas das
amendoiras caem
E em vento gostoso
O. a praia mandou

E ando largado

Esquece o passado
No vento gostoso
O. a praia mandou

Andei disfrutando
Eu andei pescando
Fugindo da dor

A gaiata que passa no longe
O Perfil das amendoiras
no azul transparente

Vento corre do do mundo
De muitas canções.

Eu vi tanta canção.

Eu ando sozinho

Por causa da dor.

Vi as mulheres ^{nas boças} chorando.

Falando sozinho.

Do tempo perdido.

Do dia comprido

Fugido da dor.

Ah! q. tudo é tão triste

Na imensa tarde deserta.

Rumo de amor perdidos

E' do q. ela singe tão cedo

Esquecida a beleza do mundo

Ela é toda tristeza do mundo.

Vem, depressa, vem ver ^{Maria} _{do perto}

que ela está vindo.

O mundo está vindo, ^{Um canto} _{do céu}

~~Handwritten scribble or signature~~

Venho cansado de tudo
De muitos caminhos
Eu vi tanta coisa
Ficando sozinho.
Por causa de d'ôn.

Vi na tenda verzie
Os homens nos banes
Falando sozinho.
~~Por causa de d'ôn.~~
Fugindo de d'ôn.

GAROTA DE IPANEMA

Olha que coisa mais linda
Mais cheia de graça
É ela menina que vem e que passa
~~Seu~~ ^{NO} doce balanço
Caminho do mar
Moça do corpo dourado
Do sol de Ipanema
O seu balançado é mais que um poema
É a coisa mais linda que eu já vi passar
Ah, porque estou tão sozinho
Ah, porque tudo é tão triste
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha
Ah, se ela soubesse
Que quando ela passa
O mundo inteirinho se enche de graça
E fica mais lindo por causa do amor

Por cause do amor

Ipanema

A Garota de Ipanema

Letra

Vinícius de Moraes

Mus.

A. C. Jobim

